

Recuperação de Garibaldi

Em 40 anos na política, o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN) tenta recuperar com a eleição para a presidência do Senado o prestígio político que perdeu no seu Estado, depois de sair derrotado da eleição para o Governo do Rio Grande do Norte, em 2006.

Foi a primeira vez que perdeu uma eleição, depois de disputar dez mandatos consecutivos. A explicação é no estilo bem-humorado do senador. "Ela botou para quebrar", diz, sobre sua adversária, a governadora Vilma de Faria (PSB).

Na eleição, ela teve o apoio do presidente Lula, que deu o troco em Garibaldi por sua atuação na relatoria da CPI dos Bingos. A comissão ganhou o apelido de "CPI do Fim do Mundo" porque ele permitiu que se investigasse vários assuntos. A atuação se tornou o principal obstáculo para que o senador chegar à presidência do Senado.

Nos últimos 40 anos, Garibaldi foi deputado estadual, prefeito, governador e duas vezes senador. Sua família se perpetua no poder no Rio Grande do Norte. Atualmente, o filho mais velho dele, Valter Alves (PMDB), é deputado estadual. O líder do PMDB na Câmara, deputado Henrique Eduardo Alves (RN), é primo. O prefeito de Natal, Carlos Eduardo Alves, é primo do senador.